

Quadro 1. Biomarcadores laboratoriais preditivos de resposta à Eletroconvulsoterapia (ECT) e Estimulação Magnética Transcraniana (TMS) em Depressão Resistente ao Tratamento (DRT) (2010–2025)

Ref	Intervenção	Biomarcador	Tipo de Estudo	Achado Preditivo	Significância
20	TMS	Metilação do DNA	EWAS Prospectivo	DMR prediz remissão	Alta
21	ECT	Metilação do DNA	EWAS Longitudinal (n=32, 22)	DMRs ligadas à inflamação associadas à	Alta
11	rTMS Acelerada	Índice SII (Inflamação)	Coorte Prospectiva (n=119)	Níveis basais baixos de SII predizem melhor	Alta
12	ECT	Interleucina -6 (IL-6)	Longitudinal (n=29)	Níveis basais elevados correlacionam-se a menores escores	Alta
9	ECT	Cortisol (Cabelo)	Observacional (n=39)	Queda na trajetória do cortisol capilar associada à não-	Alta
10	rTMS	Carga Alostática (AL)	Coorte (n=35)	AL pré-tratamento elevada associada a pior desfecho	Alta
18	ECT	VEGF Sérico	Coorte prospectivo(n=67)	Níveis basais elevados associados a	Média
19	TMS	VEGF Sérico	Prospectivo (n=15)	Elevação de VEGF pós-tratamento significativa em	Média
22	ECT	BDNF Val66Met	Genético (n=74)	BDNF basal e Val66Met não	Nula
23	ECT	COMT (rs4680) e HVA	Revisão	Alelo G (COMT) e HVA basal associados a maior	Média
14	ECT	T-tau e IL-8 (LCR)	Exploratório (n=12)	Níveis elevados no LCR associados a crises de pior	Baixa

Fonte: Os autores.

